

PÁSCOA



Número 6
04 de março de 2024

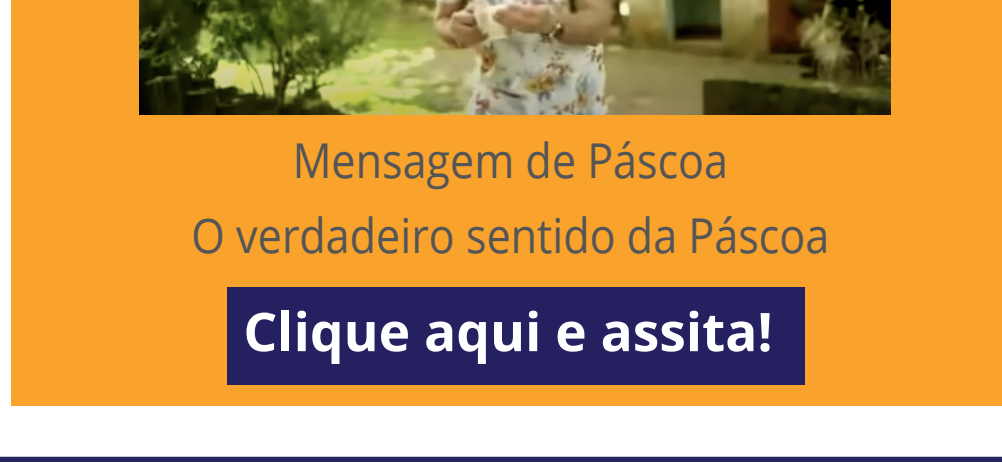
INDICAÇÕES DESTA EDIÇÃO



- PARA ASSISTIR - MENSAGEM DE PÁSCOA
- PARA APRECIAR - ARTE
- CURIOSIDADES - PÁSCOA
- PARA REFLETIR - POEMA
- PARA LER - PÁSCOA, UMA FESTA PAGÃ?
- PARA LER - COMEMORAÇÃO PELO MUNDO



PARA ASSISTIR - MENSAGEM DE PÁSCOA



Mensagem de Páscoa
O verdadeiro sentido da Páscoa

[Clique aqui e assita!](#)



PARA APRECIAR - ARTE



Pintura artística em ovos segue viva como tradição húngara na Páscoa
Faisão, galinha, ema, ganso e avestruz são algumas das aves que fornecem matéria-prima para o trabalho dos artistas.

CURIOSIDADES SOBRE A PÁSCOA

Qual a origem da palavra Páscoa?

A palavra Páscoa provém do termo hebraico pesach, que significa passagem. Essa festa judaica é comemorada por sete dias, tendo início no 15º dia do mês Nisan (o primeiro mês do calendário judaico). Para os judeus, ela representa a travessia pelo mar Vermelho, quando o povo liderado por Moisés passou da escravidão do Egito para a liberdade na Terra Prometida.

O que significa Chag Pessach?

Desejo a todos Chag Pessach Sameach! Que significa, em português, na tradução do hebraico: Feliz Festa da Passagem. Que seja uma passagem para um futuro melhor.

Por que o cordeiro é um símbolo da Páscoa?

Esse é um dos símbolos mais antigos da Páscoa, lembrando a aliança que Deus teria feito com o povo judeu no Antigo Testamento. Naquela época, a Páscoa era celebrada com o sacrifício de um cordeiro. Para os cristãos, Jesus Cristo é o “cordeiro de Deus que tirou os pecados do mundo”.

Quem inventou o ovo de Páscoa?

Os ovos de chocolate vieram dos pâtisseries (confeiteiros) franceses, que recheavam ovos de galinha, depois de esvaziados de clara e gema, com chocolate e os pintavam por fora. Os pais costumavam esconder ovos nos jardins para que as crianças os encontrassem na época da Páscoa.

Quais a diferença entre a Páscoa dos judeus e a dos cristãos?

Enquanto a comemoração judaica relembra a passagem do anjo da morte durante a décima praga que possibilitou a libertação dos judeus da escravidão, a Páscoa cristã relembra o sacrifício de Cristo e sua ressurreição, isto é, sua passagem da morte para a vida.

Onde foi criada a Páscoa?

A Páscoa é uma comemoração que surgiu na tradição judaica em memória da libertação do povo hebreu da escravidão no Egito. Na tradição hebraica, a festa aconteceu porque Javé enviou uma ordem para que Moisés repassasse aos hebreus.

O que significa Javé?

Etimologicamente, o nome Javé tem origem do hebraico Yahveh ou Yehovah, que, na bíblia sagrada, foi traduzido para o latim na forma do tetragrama YHWH. Segundo algumas teorias, o significado mais aceito para o nome seria "Eu sou aquele que sou" ou "aquele que traz à existência tudo o que existe".

Como é determinada a data da Páscoa, em cada ano?

[Clique aqui e assita!](#) 50seg - Youtube

PARA LER E REFLETIR - POEMA

“Renova-te.
Renasce em ti mesmo.
Multiplica os teus olhos, para verem mais.
Multiplica-se os teus braços para semeares tudo.
Destrói os olhos que tiverem visto.
Cria outros, para as visões novas.
Destrói os braços que tiverem semeado,
Para se esquecerem de colher.
Sê sempre o mesmo.
Sempre outro. Mas sempre alto.
Sempre longe.
E dentro de tudo”.

Cecília Meireles



PÁSCOA, UMA FESTA PAGÃ?

A Páscoa é uma das festas mais tradicionais do calendário cristão e tem suas origens baseadas tanto na tradição judaica como em elementos pagãos que foram apropriados de povos cristianizados, como os germânicos. Essa celebração possui data móvel e o seu sentido cristão relembra a crucificação e ressurreição de Cristo.

Elementos pagãos na Páscoa

O cristianismo, em geral, durante o processo de conversão de povos germânicos pagãos, apropriou-se de inúmeras tradições desses povos. A Páscoa, sobretudo no hemisfério norte, possui algumas associações com tradições pagãs. Alguns historiadores relacionam a Páscoa com o culto à deusa germânica Eostern, também chamada de Ostara. O termo Páscoa em inglês e alemão, inclusive, muito provavelmente tem sua origem baseada nessa deusa. Veja:

- Easter, o termo em inglês para a Páscoa (perceba a semelhança com o nome “Eostern”);
- Ostern, o termo em alemão para a Páscoa (perceba a semelhança com o nome “Ostara”).

As festas que aconteciam entre povos germânicos e celtas para essa deusa eram realizadas na mesma época da festa cristã. Com a cristianização desses povos, a tradicional festa pagã misturou-se com a comemoração cristã.

Atribuem-se também os símbolos da páscoa – o coelho e os ovos – a elementos pagãos. Acredita-se que ovos e coelhos eram vistos por povos na antiguidade como símbolos da fertilidade. Assim, à medida que esses povos foram cristianizados, esses elementos foram sendo absorvidos pela festa cristã. A tradição de enfeitar os ovos e escondê-los teria chegado ao continente americano por meio de imigrantes alemães no século XVIII.

O surgimento dos ovos de Páscoa e do coelho vem da Idade Média, com a deusa da Primavera, chamada Ostara, representada por uma bela mulher observando um coelho, enquanto em uma das mãos segurava um ovo, símbolo da fertilidade entre os pagãos. Mas como tais símbolos pagãos começaram a participar das festividades cristãs? Muito simples, em 325 d.C., preocupados em ampliar o número de fiéis, os clérigos implantaram as tradições pagãs nos eventos cristãos. Desde então, a imagem de Jesus e Maria foram retratadas nos ovos, como símbolo pascal. Entretanto, os ovos de chocolate foram uma excelente e saborosa ideia dos culinários franceses.

A PÁSCOA E SUA COMEMORAÇÃO EM ALGUMAS PARTES DO MUNDO

BRASIL

Como culto católico, a Páscoa é a data mais forte e representativa de todos os brasileiros, celebrada com inúmeras missas na Semana Santa, ou ainda com a encenação da Paixão de Cristo. Além disso, muitos católicos evitam comer carne de frango, vaca ou porco na sexta-feira Santa. Entretanto, embora seja uma data religiosa, em nosso país, o apelo comercial ainda é muito forte, principalmente no bojo da diz respeito aos ovos de chocolate.

PORTUGAL

Como tradição, no domingo de Ramos, o (a) atribuído (a) presenteia a madrinha de batismo com um ramo de violetas. Esta, em seguida, presbitero lhe oferta um Folar (um pão recheado com carne de porco e de vitela, presunto, salpicão, linguiça, lombinhos de coelho, de cabrito ou de frango, entre outros ingredientes possíveis, além de ovos, banha e azeite). Na região de Trás-os-Montes, em Chaves e Valpaços, esse pão da Páscoa é chamado Folar de Chaves. Além deste costume, tradicionalmente, os portugueses servem, no domingo de Páscoa, a deliciosa bacalhoad.

ESPAÑHA

Católicos fervorosos, os espanhóis celebram a Páscoa acompanhando procissões, caracterizados de romanos, de Jesus Cristo (carregando a cruz) e de apóstolos. Quanto à culinária, o povo espanhol troca a carne por peixe (principalmente o bacalhau) e não distribuem ovos de chocolate, como no Brasil. Entretanto, comem doces como rabanada e o “Osso de Santo” (canudos feitos de marzipã com recheio de gema).

ALEMANHA

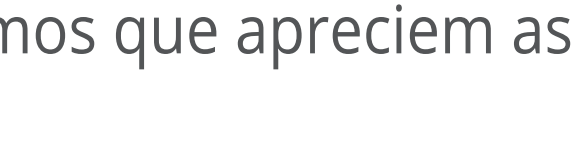
Os alemães celebram a tradicional Alemannische Fasnet, uma festa pagã, e dedicam os seus festejos à deusa da Primavera, Ostara, símbolo da fertilidade e da renovação da vida. Em algumas regiões da Alemanha, as árvores das cidades são enfeitadas com ovos coloridos, representando uma nova vida, uma nova esperança.

ESTADOS UNIDOS

Os americanos comemoram a Páscoa escondendo os ovos cozidos coloridos, ou os ovos de chocolate, para que as crianças os encontrem. Esta brincadeira é conhecida como “Caça ao Ovo de Páscoa”. Em algumas comunidades do país, as crianças se reúnem em praças para encontrar os ovos espalhados por todos os lugares.

RÚSSIA

A Páscoa é celebrada na Rússia como “a maior de todas as comemorações” pelos cristãos ortodoxos. Pouco antes da meia-noite de sábado, tocam os sinos avisando o início da festa. Cânticos são entoados dentro da igreja, de onde parte a população em uma procissão, com direito a cruz e velas. Não há o costume de se dar presentes na Rússia. Durante a Páscoa, os russos visitam seus parentes e costumam ir ao cemitério. A celebração dura sete dias e mais 40 dias até a ascensão de Cristo. Durante este período, os crentes atendem ao telefone com “Cristo ressuscitou” em vez do usual “alô”. No sábado anterior à Páscoa, os russos ortodoxos levam seus alimentos e ovos para as igrejas, para que sejam abençoados. A Igreja ortodoxa determina a Páscoa de acordo com o calendário juliano, por conta disso, os russos comemoram a data alguns dias ou até semanas depois dos cristãos ocidentais.



Esse é um tema importante para a sociedade.
Esperamos que apreciem as informações.

